

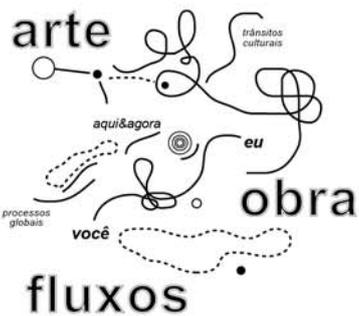
XXX Colóquio do Comitê Brasileiro de História da Arte

JOÃO ZEFERINO DA COSTA E A PINTURA NA SEGUNDA METADE DO SÉCULO XIX NO RIO DE JANEIRO.

Cybele Vidal Neto Fernandes

UFRJ/ CBHA

João Zeferino da Costa foi aluno da Academia e se aperfeiçoou na Europa, sendo "A Pompeiana" um dos seus envios, obra exposta nas Exposições Gerais de 1872, 1879 e 1884. No Brasil, teve uma produção relativamente pequena, que pode ser lembrada, em especial, na cúpula e no teto da igreja de Nossa Senhora da Candelária, onde pintou a vida de Nossa Senhora, e o drama da vida dos fundadores da igreja. Teve uma participação singular no campo do ensino das artes, na Academia Imperial, onde nunca conseguiu o cargo de professor efetivo. Foi muito incompreendido, tendo muitas vezes denunciado a falta de interesse e de condições adequadas para exercer o ensino. Foi professor de Pintura Histórica, Desenho Figurado e Modelo Vivo, observando na ocasião: "Os modelos que servem na Aula de Pintura Histórica (homens, mulheres e crianças) não são profissionais porque, em nosso país não existe tal profissão. Somos, portanto, obrigados a procurar, dentre o povo de baixa classe, isto é, entre ganhadores, jornaleiros e mendigos, aqueles que pelo seu aspecto, possam servir a tal fim". Nessa observação do artista vemos o seu cuidado em preservar a tradição do exercício do desenho de modelo-vivo, baseado na escolha dos bons modelos, aqueles capazes de propiciar aos alunos as corretas condições do exercício do desenho, respeitando a pose determinada, de acordo com os objetivos do ensino. Nas aulas de



XXX Colóquio do Comitê Brasileiro de História da Arte

Pintura de Paisagem o professor também questionava a obrigatoriedade de praticar tal pintura no recinto da Academia, o que considerava completamente em desacordo com os objetivos da disciplina. Considerando que Zeferino da Costa foi, até hoje, pouco estudado, a presente comunicação pretende contribuir para a discussão referente à produção pictórica do período, através da visão de um artista que se aperfeiçoou na Europa, e professor atuante nas últimas décadas do século XIX no Rio de Janeiro.

Zeferino da Costa, Academia, pintura